

4466

1092

Mangueirinha resgata a cultura

Mangueirinha (Sucursal de Pato Branco) – As comunidades caingangue e guarani que vivem na reserva indígena de Mangueirinha, Sudoeste do Estado, podem comemorar neste 19 de abril, um passo importante no resgate de suas culturas. Hoje aproximadamente 40% dos índios já se comunicam em tupi-guarani ou na língua caingangue. O trabalho, que começou com as crianças em idade escolar, agora já atrai os adultos da aldeia, a maioria pais de alunos.

O resgate cultural inicia na escola regular onde as línguas tupi-guarani e caingangue fazem parte do currículo escolar. Aproximadamente 400 crianças frequentam atualmente de 1.ª a 4.ª séries nas quatro escolas distribuídas em quatro aldeias da reserva. No Centro de Cultura Indígena da reserva, onde permanecem durante um período do dia, elas recebem reforço no ensino das línguas indígenas.

“Ainda temos muito que avançar, mas sem dúvida é uma vitória o que estamos conseguindo em termos de resgate da nossa cultura, principalmente nossa língua”, comenta o professor Sauri Paffej Manoel Antônio. Ele lembra que hoje as crianças estão despertando nos pais a curiosidade de aprender o tupi-guarani e o caingangue.

“Encontramos muitas dificuldades porque a maioria dos pais já nem sabia e nem se interessava pela sua língua”, conta. Agora os pais também fazem aula no Centro de Cultura Indígena no período da noite. “Há famílias inteiras descobrindo como é interessante e valiosa a sua cultura e sua língua”, comemora o professor.

No Centro de Cultura Indígena adultos e principalmente crianças trabalham com o artesanato, que se constitui também em uma fonte de renda. Fabricado por adultos e crianças, as peças são comercializadas no próprio centro, que diaria-

mente recebe visitantes. A música e o folclore também são estimulados no centro. “Os mais experientes ensinam os mais novos num trabalho de monitoramento diário”, explica o professor. Ele lembra que na cultura indígena as pessoas mais idosas são muito respeitadas pela experiência de vida e as crianças são interessadas em ouvi-las.

A reserva indígena de Mangueirinha tem aproximadamente dois mil índios. Os caingangues são maioria e são também os mais urbanizados. Eles reclamam principalmente da falta de incentivos para a agricultura, sua principal fonte de renda. Neste Dia do Índio eles não terão nenhuma programação especial. Apenas receberão algumas caravanas de estudantes da região, como acontece durante todo o ano. Em junho eles devem promover a 1.ª Festa do Pinhão, que vai servir também de comemoração ao Dia do Índio, onde haverá uma programação cultural especial. (Luciana Schenatto)